



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: Faculdade de Filosofia	
DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia Política: Filosofia Política Moderna	
CURSO: Filosofia	ANO/SEMESTRE: 2026-1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Moscateli	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de filosofia política, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I – OBJETIVO GERAL: Introdução a temas e debates da Filosofia Política Moderna, em complementaridade aos conteúdos abordados na disciplina obrigatória de Filosofia Política. Pretende-se focar tópicos como a liberdade, a igualdade, a reivindicação de direitos e a crítica à opressão, nas formas em que são discutidos dentro de uma variedade de obras escritas nos séculos XVI, XVII e XVIII. II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • A crítica da tirania no <i>Discurso da servidão voluntária</i> de Etienne de La Boétie; • A comunidade igualitária na <i>Utopia</i> de Thomas More; • Direito e liberdade no <i>Tratado político</i> de Baruch de Espinosa; • O pensamento político na <i>Enciclopédia</i> organizada por Diderot e D'Alembert; • O pensamento feminista na <i>Declaração dos direitos da mulher e da cidadã</i> de Olympe de Gouges e na <i>Reivindicação dos direitos da mulher</i> de Mary Wollstonecraft. III – METODOLOGIA: - Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos; - Análises e discussões de textos; - Seminários de leituras; - Produção de textos. IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: As seguintes modalidades de avaliação poderão ser utilizadas: - Provas dissertativas; - Trabalhos dissertativos; - Apresentações orais e escritas de seminários. Pretende-se aplicar duas avaliações ao longo do semestre, valendo de 0 a 10,0 pontos cada uma. As notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelos alunos nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais). A média final da disciplina será a média aritmética das notas obtidas pela(o) aluna(o) nas avaliações. Desse modo, a realização das duas avaliações será necessária para a aprovação na disciplina. Solicitações de segunda chamada deverão ser feitas ao professor no máximo até sete dias após a data de realização da avaliação, mediante a apresentação da justificativa da ausência acompanhada de documentação comprobatória da justificativa (atestado médico, por exemplo).	



A simples solicitação não confere direito à realização da segunda chamada, pois o deferimento dependerá da análise da justificativa e da documentação comprobatória pelo professor. Caso seja verificada a ocorrência de plágio (parcial ou total) na realização de alguma(s) das avaliações, a(o) aluna(o) receberá nota zero nela(s).

V – BIBLIOGRAFIA:

Básica

DIDEROT, Denis, D’ALEMBERT, Jean le Rond. *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios* (Volume 4: Política). Organização de Pedro Paulo Pimenta e Maria das Graças de Souza. Trad. Maria das Graças de Souza, Pedro Paulo Pimenta e Thomaz Kawauche. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

ESPINOSA, Baruch de. *Tratado político*. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

GOUGES, Olympe de. *Declaração dos direitos da mulher e da cidadã: e outros textos*. Trad. Cristian Brayner. Brasília: Edições Câmara, 2021.

KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LA BOÉTIE, Etienne de. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. Laymert Garcia dos Santos. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MORE, Thomas. *Utopia*. Trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora UnB; IPRI, 2004.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STRAUSS, Leo; CROPSEY, Joseph (org.). *História da filosofia política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. Trad. Ivania Pocinho Motta. São Paulo: Boitempo; Iskra, 2016.

Complementar

AQUINO, Jefferson Alves de. Direito e poder em Espinosa – Os fundamentos da liberdade política. *Kalagatos*, v. 2, n. 4, p. 109-135, 2005.

AURÉLIO, Diogo Pires. Introdução. In: ESPINOSA, Baruch de. *Tratado político*. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. p. VII-LXIII.

BIGNOTTO, Newton (org.) *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

BOBBIO, Norberto, BOVERO, Michelangelo. *Sociedade e estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CABRAL, Maria Walkíria; MACEDO, Luiza de Souza Lima. Os feminismos como (des)construção dos Direitos Humanos: a importância de filósofas modernas na resistência ao iluminismo misógino. *Fronteiras & Debates*, Macapá, v. 7, n. 2, p. 113-125, jul./dez. 2020.



CHAUI, Marilena. Amizade, recusa do servir. In: LA BOÉTIE, Etienne de. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. Laymert Garcia dos Santos. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 173-239.

CHAUI, Marilena. *Política em Espinosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CLASTRES, Pierre. Liberdade, mau encontro, inominável. In: LA BOÉTIE, Etienne de. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. Laymert Garcia dos Santos. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 109-123.

DIDEROT, Denis, D'ALEMBERT, Jean le Rond. *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios* (Volume 5: Sociedade e artes). Organização de Pedro Paulo Pimenta e Maria das Graças de Souza. Trad. Maria das Graças de Souza, Pedro Paulo Pimenta, Fábio Yasoshima, Luís Fernandes do Nascimento e Thomaz Kawauche. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. *As utopias e como a sociedade ideal não é: um estudo na filosofia da ação*. Disponível em: <https://lhdutra.paginas.ufsc.br/files/2017/09/As-Utopias-e-como-a-Sociedade-Ideal-n%C3%A3o-%C3%A9.pdf>. Acesso em: 30/03/2025.

ESCALLIER, Christine. Olympe de Gouges: uma humanista sob o terror. *Revista Gênero na Amazônia*, Belém, n. 2, p. 225-237, jul./dez. 2012.

FIRPO, Luigi. Para uma definição da “Utopia”. Trad. Carlos Eduardo O. Berriel. *Morus: Utopia e Renascimento*, v. 2, p. 227-237, 2005.

KEOHANE, Nannerl O. The radical humanism of Étienne de La Boétie. *Journal of the History of Ideas*, v. 38, n. 1, p. 119-130, jan./mar. 1977.

LEFORT, Claude. O nome de Um. In: LA BOÉTIE, Etienne de. *Discurso da servidão voluntária*. Trad. Laymert Garcia dos Santos. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 125-171.

LOPES, Marcos Antônio; MOSCATELI, Renato (org.). *Histórias de países imaginários: variedade dos lugares utópicos*. Londrina: Edel, 2011.

MENDONÇA, Marcela Prado; PRIMO, Marcelo de Sant'Anna Alves. A palavra de uma cidadã na tormenta revolucionária: o pensamento político de Olympe de Gouges. *Princípios: Revista de Filosofia*, Natal, v. 27, n. 52, p. 305-329, jan./abr. 2020.

MIRANDA, Anadir dos Reis. Mary Wollstonecraft e a reflexão sobre os limites do pensamento iluminista a respeito dos direitos das mulheres. *Revista Vernáculo*, n. 26, p. 109-164, 2º sem. 2010.

MORUS, Thomas. *Utopia*. Trad. Aires. A. Nascimento. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2006.

NUNES, Sarah Bonfim Matos. Para quem da *Reivindicação*: a experiência da dependência nos primeiros escritos de Mary Wollstonecraft. *Cadernos de Filosofia Alemã*, v. 29, n. 2, p. 53-71, jul./dez. 2024.

OSTRENSKY, Eunice. O igualitarismo de Mary Wollstonecraft em *A Vindication of the Rights of Men*. *Discurso*, v. 52, n. 2, p. 210-233, 2022.

QUIRINO, Célia G.; SOUZA, Maria T. S. R. de (Org.). *O pensamento político clássico*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Rousseau e as Relações Internacionais*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.



SARGENT, Lyman Tower. *Utopianism*. Nova York: Oxford University Press, 2010.

SOUZA, Maria das Graças de. O pensamento político na *Enciclopédia*. In: DIDEROT, Denis, D'ALEMBERT, Jean le Rond. *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios* (Volume 4: Política). Organização de Pedro Paulo Pimenta e Maria das Graças de Souza. Trad. Maria das Graças de Souza, Pedro Paulo Pimenta e Thomaz Kawauche. São Paulo: Editora Unesp, 2015. p. 9-23.

TAVARES, Felipe Cavaliere. Olympe de Gouges e Mary Wollstonecraft: pioneirismo na luta pelos direitos das mulheres. *Revista Interdisciplinar de Direito*, v. 21, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2023.

TRINDADE, Gleyton. A Utopia de Thomas More e a questão republicana. *Revista Debates*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 151-168, jan.-abr. 2018

VENTO, Marisa Alves. Rousseau: a generalização do interesse e da vontade. *Revista Iuminus*, São Luís, v. 1, n. 2, p. 1-16, jul./dez. 2024.

WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O federalista". 13. ed. São Paulo: Ática, 2001.

WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. São Paulo: Ática, 2001.

YASBEK, André Constantino. Notas sobre a natureza, a liberdade e a tirania no *Discurso da servidão voluntária* de Étienne de La Boétie. *Ética e Filosofia Política*, v. 1, n. 23, p. 183-198, jun. 2020.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.

VI – CRONOGRAMA:

1ª Aula: Apresentação geral da disciplina

2ª Aula: O *Discurso da servidão voluntária* de La Boétie

3ª Aula: O *Discurso da servidão voluntária* de La Boétie; a *Utopia* de More

4ª Aula: A *Utopia* de More

5ª Aula: A *Utopia* de More

6ª Aula: 1ª Avaliação

7ª Aula: O *Tratado Político* de Espinosa

8ª Aula: O *Tratado Político* de Espinosa

9ª Aula: O *Tratado Político* de Espinosa; Verbetes políticos da *Enciclopédia*

10ª Aula: Verbetes políticos da *Enciclopédia*

11ª Aula: Verbetes políticos da *Enciclopédia*

12ª Aula: 2ª Avaliação

13ª Aula: A *Declaração dos direitos da mulher e da cidadã* de Gouges; A *reivindicação dos direitos da mulher* de Wollstonecraft

14ª Aula: A *reivindicação dos direitos da mulher* de Wollstonecraft

15ª Aula: A *reivindicação dos direitos da mulher* de Wollstonecraft

16ª Aula: Conclusão da disciplina

Obs.: o cronograma poderá sofrer alterações de acordo com contingências ocorridas durante o semestre.